

PMDB prepara plano para atacar fraudes

O PMDB está pronto para impedir possíveis fraudes durante a votação e na apuração do pleito de 15 de novembro. Para isso já formou comissão de fiscalização encarregada de promover cursos para fiscais de votação, de apuração e solicitou ao TRE a lista dos mesários, para detectar possíveis impedimentos.

A Comissão de Fiscalização, composta por seis membros vai, inicialmente, formar dez monitores, que se encarregarão de estender o curso aos fiscais das cidades-satélites, com a participação direta dos diretórios zonais.

Segundo Galvão Domingos, vice-presidente do diretório regional, a orientação do PMDB é para prevenir os fiscais contra todos os tipos de fraudes que possam vir a ocorrer. O partido vai formar dois fiscais para cada mesa receptora e três para cada junta apuradora, de acordo com a legislação eleitoral.

Lista

Quanto à lista dos mesários designados pelo TRE, Galvão afirma que já foram encontrados pelo menos dez casos de impedidas, por serem parentes de candidatos ou membros de Executiva de partidos. Esses nomes foram encaminhados aos juizes das respectivas zonas eleitorais, com provas anexadas, como por exemplo, cópias das atas das convenções, em que constam tais nomes como membros da direção partidária.

Para o vice-presidente do PMDB, a fiscalização também reflete a competência do partido: «Um partido mostra a sua competência não só escolha de seus candidatos, ou no desenrolar da campanha, mas também na efetiva fiscalização do processo eleitoral, no ato de votação e na apuração. Vamos fazer a fiscalização no acompanhamento, para que nenhum desvio comprometa a lisura do pleito».

Outro trabalho, paralelo ao de preparação dos fiscais, é a distribuição nos diretórios de modelos de cédulas eleitorais, para que o leitor aprenda como votar no dia 15, diminuindo assim a ocorrência de votos nulos.